



Peças arrojadas e minuciosas

A Royal Stranger é um projeto que Sofia Santos e Rui Santos, arquitetos de formação, abraçaram em 2013. O seu propósito é criar mobiliário de luxo com uma forte dimensão artística, não deixando de ter em conta a coerência e funcionalidade.

Os dois responsáveis tinham encontrado o seu âmbito de especialização na Arquitetura de Interiores, vocacionada sobretudo para espaços comerciais. O perfil tendencial de cliente era, como dizem, “aberto a coisas diferentes” e a sua colaboração com este acabava por cobrir várias etapas da conceção dos espaços.

A intervenção chegava a passar pelo próprio desenvolvimento das peças de mobiliário, o que suscitou nestes criadores “uma paixão pelo design de peças” e, ao mesmo tempo, o desafio por parte de terceiros (entre clientes e alguns artesãos que colaboravam com os dois) a que lançassem uma linha própria destes artigos.

Hoje, com uma equipa de 7 elementos e com o recurso a dezenas de parceiros, a

Royal Stranger é um nome emergente no mercado do design nacional. Apresentando aquilo que faz a respetiva diferença, Sofia Santos diz-nos que “todas as peças são artesanais – feitas à mão e com muito cuidado e rigor, quase como se fosse um trabalho de joalheria”. Já Rui Santos acrescenta que há também muito de Arquitetura nestas peças, nas quais “nada é feito por acaso”.

Além do rigor na execução, falamos também da preocupação em que “todos os materiais usados tenham que ser de máxima qualidade”. Reforçando,

“não aceitamos um meio-termo: tem que ser mesmo bom”.

Direcionando-se para um consumidor exigente, a exportação é, no caso da Royal Stranger, um passo que está a ser dado antes da própria afirmação no mercado nacional. Alguns exemplos claros dessa dinâmica estão em países emergentes como a Rússia, a Arábia Saudita ou a Coreia do Sul. São públicos que entretanto já começou a cativar, através de um produto exclusivo que está sujeito ao objetivo “de não vender em massa mas sim em qualidade”.

Partilhando connosco um outro projeto, Sofia Santos e Rui Santos deixam também uma referência à linha Royal Wonderland. Dizem ser “uma linha mais romântica, inspirada num mundo da fantasia”.

Deixam também no “ar” uma nova linha cheia de magia e encanto destinada aos mais pequenos.

